

A RESTAURAÇÃO DA IGREJA

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Sete

O *status* da igreja: o Corpo de Cristo

Leitura bíblica: Ef 1:22-23; 4:16; Rm 12:4-5; 1Co 12:12-13; 14:26

I. Efésios 1:22 e 23 revelam que a igreja é o Corpo de Cristo:

- A. A igreja não é uma organização, mas um Corpo orgânico constituído de todos os crentes que foram regenerados e possuem a vida de Deus, para a expressão da Cabeça – Jo 3:3, 5-6, 15; 1:12-13; 1Jo 5:11-12.
- B. O Corpo é a plenitude da Cabeça e a plenitude é a expressão da Cabeça – Ef 1:22-23.
- C. Cristo, como Aquele que a tudo enche em todas as coisas, precisa que o Corpo seja Sua plenitude; esse Corpo é a igreja como Sua plenitude – Ef 3:10; 1:22-23; 4:10.
- D. A igreja é o Corpo de Cristo, e Cristo é a Cabeça da igreja (Cl 1:18; 2:19); portanto, a igreja e Cristo são um Corpo, o homem universal misterioso e grandioso (Cl 3:10-11; Ef 2:15; 4:24), tendo a mesma vida e natureza:
 - 1. Cristo é a vida e o conteúdo do Corpo e o Corpo é o organismo e expressão de Cristo – Cl 3:4; 1:18; 2:19; Rm 12:4-5.
 - 2. Como o Corpo, a igreja recebe tudo de Cristo; portanto, tudo que é de Cristo é expresso por meio da igreja – Ef 1:22-23; 3:8, 10.
 - 3. Os dois, Cristo e a igreja como Seu Corpo, estão mesclados e unidos como um, com Cristo sendo o conteúdo interior e a igreja a expressão exterior – Ef 1:16-21.

II. Precisamos ver claramente como o Corpo de Cristo foi formado:

- A. Na ressurreição de Cristo, o Deus Triúno processado e consumado foi trabalhado no Seu povo escolhido – Jo 20:22; 1Co 15:45b; 6:17; 1Pe 1:3.
- B. Na ascensão de Cristo, o Espírito composto, todo-inclusivo, como a consumação do Deus Triúno processado, desceu sobre o Seu povo escolhido – Lc 24:49; At 1:8; 2:4, 32-33.
- C. Interiormente, o povo de Deus escolhido, redimido e regenerado tem Cristo como a corporificação do Deus Triúno processado e consumado, e sobre eles está o Espírito consumado – Jo 20:22; Lc 24:49.
- D. Dessa maneira, os crentes em Cristo tornam-se o Corpo de Cristo, um organismo produzido por meio da mescla do Deus Triúno processado e consumado com o homem tripartido transformado – 1Co 12:13, 27; Ef 5:30.

III. A realidade do Corpo de Cristo é o Espírito da realidade do Deus Triúno – Ef 4:4; Jo 14:17; 15:26; 16:13-14; 1Jo 5:6:

- A. Realidade refere-se à condição verdadeira das pessoas e coisas.
- B. O Corpo de Cristo é a igreja, e toda sua realidade é o Espírito da realidade do Deus Triúno consumado – Ef 1:22-23; 4:16; Jo 16:13-14:

1. A realidade do Deus Triúno processado é o Seu Espírito da realidade consumado – Ef 14:17; 15:26; 16:13; 1Jo 5:6.
2. A realidade de tudo que o Deus Triúno é, tem e pode fazer é esse Espírito da realidade – Jo 16:13-14.
3. A realidade da morte e ressurreição pela qual o Deus Triúno passou também está no Espírito da realidade – Ef 2:5-6.
4. O Espírito da realidade torna real no Corpo de Cristo tudo que o Deus Triúno processado é – 1Jo 5:6; Ef 4:4.
5. Tudo que o Deus Triúno é, incluindo justiça, santidade, vida, luz, poder, graça e todos os atributos divinos tornam-se reais pelo Espírito da realidade a fim de serem os verdadeiros atributos do Corpo de Cristo – Rm 15:16b; 14:17; Ef 3:16-17a.
6. Esses atributos tornaram-se reais na igreja por meio do Espírito no Corpo de Cristo; a igreja, portanto, possui a realidade dos atributos divinos – Ef 4:24; Cl 3:12-15.
7. Tudo que o Deus Triúno em Cristo experimentou, incluindo a encarnação, crucificação e ressurreição, são tornados reais do mesmo modo pelo Espírito da realidade a fim de serem as verdadeiras experiências do Corpo de Cristo – Rm 6:3-6; Fp 3:10.

IV. A igreja como o Corpo de Cristo é o Cristo coletivo – 1Co 12:12:

- A. Em 1 Coríntios 12:12 *o Cristo* não é o Cristo individual, mas o Cristo coletivo, o Cristo-Corpo, composto do próprio Cristo como a Cabeça e da igreja como Seu Corpo, com todos os crentes como seus membros:
 1. A Bíblia considera Cristo e a igreja como um Cristo misterioso; os dois foram unidos para se tornar um Cristo misterioso, o Cristo-Corpo – Ef 5:32.
 2. Todos os crentes de Cristo estão organicamente unidos a Ele e constituídos com Sua vida e elemento para se tornarem o Seu Corpo, um organismo, para expressá-Lo – Rm 12:4-5; Cl 3:4, 15.
- B. Assim como uma videira inclui não somente o caule, mas também os ramos, o Cristo coletivo, o Cristo-Corpo, inclui não somente o próprio Cristo, mas também os membros do Corpo de Cristo que são membros de Cristo, partes de Cristo – Jo 15:1, 4-5; Ef 5:30; 1Co 12:27; Rm 12:5:
 1. Cristo é o elemento, o fator, que nos torna partes Dele – Cl 3:10-11.
 2. A fim de sermos partes de Cristo, membros do Seu Corpo, temos de ter Cristo trabalhado em nós – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Ef 3:16-17.
 3. A igreja somente pode ser o Corpo de Cristo, o Cristo coletivo, quando os membros são constituídos com Cristo, possuindo Sua vida e natureza – Cl 3:4, 10-11.
- C. O batismo no Corpo nos posicionou a beber do único Espírito, e ao bebermos do Espírito, somos constituídos para sermos o Corpo, o Cristo coletivo – 1Co 12:13:
 1. Bebendo do Espírito, experimentamos o dispensar da Trindade Divina em nós e somos constituídos para sermos o Corpo.
 2. Quanto mais bebermos do único Espírito, mais o elemento divino se tornará o nosso elemento, a fim de nos tornar um Corpo, o Cristo-Corpo – 1Co 12:12-13.

V. Para a edificação do Corpo de Cristo, temos de praticar a maneira de nos reunir e servir segundo as Escrituras – Ef 14:26; Hb 10:24-25:

- A. Sem a maneira bíblica de nos reunir e servir, a maneira que é mostrada no Novo Testamento, as palavras do Senhor com respeito à edificação da igreja não podem ser cumpridas – Mt 24:35; 16:18; Ef 4:11-16.
- B. Se 1 Coríntios 14:26 e Hebreus 10:24-25 não forem cumpridos, não haverá como a igreja ser edificada como o Corpo de Cristo.
- C. A maneira bíblica de se reunir e servir, com todos os santos funcionando como membros vivos do Corpo de Cristo, é contrária à maneira tradicional, a maneira natural, de se reunir e servir, que é no princípio do sistema de clérigos e leigos – Ap 2:6, 15:
 - 1. A maneira tradicional é conveniente à condição natural e caída do homem, é religiosa e acomoda o gosto do homem morto – cf. Mt 25:23-30.
 - 2. A maneira tradicional amarra e anula a função orgânica dos membros vivos de Cristo e sufoca e mata os membros de Cristo – Ap 2:6.
 - 3. A maneira bíblica é espiritual, é conveniente ao gosto do homem vivo, espiritual e exige que estejamos vivos e no espírito – Jo 4:23-24; At 13:52; Gl 5:16; Rm 8:4; 2Tm 1:6-7.
 - 4. A maneira bíblica é capaz de desenvolver a capacidade e função orgânicas dos membros de Cristo e de edificar o Corpo de Cristo – Ef 4:12-16.
- D. O Senhor deseja restaurar a edificação orgânica do Corpo de Cristo:
 - 1. A edificação orgânica do Corpo de Cristo é o aumento do Deus Triúno nos crentes para o crescimento deles em Cristo – Cl 2:19; Ef 4:15-16.
 - 2. O Senhor deseja restaurar as reuniões da igreja em mutualidade com todos profetizando (falando pelo Senhor) para a edificação da igreja; profetizar é a maneira mais excelente de dispensar as riquezas ao povo de Deus para a edificação orgânica do Corpo de Cristo – 1Co 14:4b, 12, 31; cf. Mt 16:18.

Porções do ministério:

EXPERIMENTAR O CRISTO-CORPO

Sendo entrelaçados

Colossenses 2:2 diz: “Para que o coração deles seja confortado, sendo eles entrelaçados em amor para ter toda a riqueza da plena certeza do entendimento, para ter o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo”. Ter o nosso coração entrelaçado é um assunto do Corpo. Não podemos desfrutar de Cristo adequadamente até que o nosso coração seja entrelaçado com o coração de todos os santos. Podemos ganhar um pouco de Cristo como indivíduos, mas podemos ganhar muito mais como a igreja. Temos de nos reunir como a igreja, unidos e entrelaçados, tendo nosso coração e mente entrelaçados com todos os santos. Se a igreja decide fazer algo que não concordamos, não devemos discordar, mas simplesmente cooperar com a igreja. Como resultado, veremos a bênção do Senhor. Se a igreja continuar sendo uma, ela receberá uma bênção maravilhosa. O Senhor sabe como cuidar do Seu Corpo e temos de cuidar da unidade do Seu Corpo. Nunca devemos discordar da igreja, mas devemos sempre estar entrelaçados com ela. Se formos entrelaçados com a igreja, teremos a plena certeza do entendimento e o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo.

Receber e andar no Cristo coletivo

Colossenses 2:6 diz: “Portanto, como recebestes o Cristo, Jesus o Senhor, andai Nele”. Aquele no qual devemos andar é o Deus incorporado. Receber Cristo é receber o Cristo-Corpo, porque hoje Cristo é um Corpo coletivo (1Co 12:12). Temos de receber esse Cristo.

No entanto, lamentavelmente, muitos cristãos hoje diriam que se importam somente com Cristo e não com a igreja. Se nos importarmos somente com Cristo e não nos importarmos com a igreja, somente podemos ganhar uma porção limitada de Cristo. Podemos ganhar muito mais das riquezas de Cristo quando cuidamos tanto de Cristo quanto da igreja. Logo, precisamos orar: “Senhor Jesus, eu me importo Contigo e também me importo com o Teu Corpo, porque eu sei que és a Cabeça e que a igreja é o Corpo. Não posso ter a Cabeça sem o Corpo”. Devemos orar: “Senhor Jesus, sei que hoje não és somente o Cristo individual, mas também o Cristo coletivo, a Cabeça com o Corpo. Tu és o Cristo-Corpo. Portanto, Senhor Jesus, te recebo e recebo também o Teu Corpo. Recebo o Cristo-Corpo, e desejo andar neste Cristo”.

Faz uma grande diferença em nossa vida cristã andar no Cristo coletivo. A maioria dos cristãos hoje foram roubados das riquezas de Cristo. A maioria é espiritualmente pobre e fraca, simplesmente porque se importam somente com Cristo e não com a igreja.

Muitos de nós na restauração do Senhor podem testificar que desde o dia em que viemos para a igreja e começamos a nos importar com a igreja, uma grande diferença tem acontecido em nossa vida espiritual. Temos o sentimento interior de que somos ricos. Todos na igreja são bilionários espirituais; todos somos ricos.

A igreja é composta das riquezas insondáveis de Cristo

Colossenses 2:9 diz: “Nele habita corporalmente toda a plenitude da Deidade”. No Cristo-Corpo, o qual recebemos e no qual andamos, habita toda a plenitude da Deidade. Porque toda plenitude da Deidade habita em Cristo, Ele é insondavelmente rico. Logo, Paulo diz em Efésios 3:8: “A mim, que sou menos que o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho”. A fim de pregar as insondáveis riquezas de Cristo, Paulo não recebeu dons milagrosos, mas graça. Para pregar doutrina precisamos de dom. No entanto, para pregar o próprio Cristo com todas as suas riquezas insondáveis, precisamos de graça, que é o próprio Cristo.

Quando, pela graça, pregamos todas as insondáveis riquezas de Cristo, a igreja é produzida (v.10). A igreja é produzida por meio das riquezas de Cristo, com elas e a partir delas. O quanto a igreja é rica, consistente e elevada depende do quanto desfrutamos as riquezas de Cristo. A igreja é a composição de todas as riquezas de Cristo. Paulo pregou as riquezas de Cristo para que a igreja fosse produzida.

Invocar o Senhor e ler-orar para participar das riquezas de Cristo

A maneira de participar das riquezas de Cristo é invocar o nome do Senhor a todo tempo. Primeira aos Coríntios 15:45 revela que Cristo é o Espírito que dá vida. A pessoa do Senhor vem quando invocamos o Seu nome, e Sua pessoa é o Espírito que dá vida. Jesus é o nome e o Espírito é a pessoa (2Co 3:17). Assim, recebemos o Espírito invocando: “Ó Senhor Jesus!”

Além disso, Romanos 10:6-8 revela que Cristo é a Palavra viva. Cristo não é somente o Espírito que dá vida, mas também a Palavra da vida (1Jo 1:1). Precisamos identificar a Palavra viva com a palavra escrita para fazer das duas uma só. Podemos fazer isso invocando o nome do Senhor, a Palavra viva, quando lemos-oramos a Bíblia, a palavra escrita. Somente ler não fará com que desfrutemos as riquezas de Cristo. Jeremias 15:16 diz: “Achadas as tuas

palavras, logo as comi”. A maneira de comer a palavra é ler-orar. Respiramos o Espírito invocando o nome do Senhor e comemos a palavra lendo e orando. O Senhor tem nos mostrado uma maneira maravilhosa de nos alimentarmos da Sua palavra. Ao ler e orar, recebemos nutrição (Ef 6:17-18).

Invocar o nome do Senhor é respirar o Espírito em nós, e ler-orar é comer a palavra, que é Cristo. Tudo o que Cristo é, está corporificado na palavra (1Co 15:45b; Jo 6:63; 15:4, 7). Por isso somos nutridos quando recebemos a palavra. Não é suficiente somente respirar Jesus; também temos de comer Jesus. Quando invocamos o nome do Senhor e lemos com oração, recebemos o Espírito como nosso sopro espiritual e a palavra como nossa comida espiritual. Dessa maneira, somos nutridos e desfrutamos todas as riquezas de Cristo.

Invocar e ler-orar coletivamente

Temos de aprender a invocar o Senhor e ler-orar não somente sozinhos, mas também com os outros. Em casa podemos fazer isso com a nosso cônjuge. Frequentemente desfruto do Senhor dessa maneira com a minha esposa. Uma pessoa não pode ter um banquete comendo sozinha. Podemos ter muita comida na mesa, mas se estamos comendo sozinhos, isso não é um banquete. Um banquete exige que um grupo de pessoas se reúna para comer. Comer de maneira coletiva é um grande desfrute. Participamos muito mais das riquezas de Cristo quando O desfrutamos com os outros do que quando O desfrutamos sozinhos. Sempre que possível, devemos invocar o nome do Senhor e ler-orar com os santos.

Também precisamos invocar e ler-orar com toda a igreja. Primeira aos Coríntios 12:13 diz: “Em um só Espírito todo nós fomos batizados em um só Corpo (...) E a todos nós foi dado beber de um só Espírito”. Beber não é somente uma questão individual, mas também do Corpo. Todos fomos posicionados para beber sendo batizados em um Corpo. A posição para beber é no Corpo. Temos de beber no Corpo indo para as reuniões da igreja para invocar e ler-orar juntos com todos os santos.

Ser fortalecido para compreender com todos os santos as dimensões amplas de Cristo

Efésios 3:8-10 mostra que Paulo pregava as riquezas de Cristo, das quais a igreja é produzida. Por fim, no versículo 17, Paulo orou: “Para que Cristo habite em vosso coração pela fé”. Esse versículo menciona muitos corações (lit.) mas somente uma habitação. Isso é o Corpo.

O versículo 17 e 18 continuam: “Para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor, sejais plenamente capazes de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade”. Em nós mesmos não temos força suficiente. Precisamos estar com todos os santos para sermos fortalecidos com poder a fim de compreender as dimensões de Cristo. As dimensões de Cristo (a largura, o comprimento, a altura e a profundidade) são imensuráveis e insondáveis. O universo é imensurável e as dimensões imensuráveis do universo são as dimensões de Cristo.

Ser enchido até toda plenitude de Deus

O versículo 19 continua: “E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus”. Temos de ser fortalecidos para compreender com todos os santos as dimensões de Cristo para que sejamos enchidos até toda plenitude de Deus. Ser enchido até toda plenitude de Deus é a experiência do Cristo-Corpo. É impossível sermos cheios até toda plenitude de Deus individualmente. Para isso precisamos da igreja.

A restauração do Senhor hoje é a restauração do Cristo-Corpo

Antes do Senhor voltar, Ele restaurará o Cristo-Corpo. Para participar de todas as riquezas de Cristo, precisamos do Corpo. Para beber do Espírito todo-inclusivo, também precisamos do Corpo. Por isso, é maravilhoso estarmos na igreja. A restauração do Senhor hoje é absoluta e totalmente a restauração do Cristo-Corpo na vida da igreja. O Cristo-Corpo é todo-inclusivo. A nossa experiência confirma isso. Quando vimos a igreja e participamos na vida da igreja, sentimos que estamos em casa e estamos satisfeitos. Somos satisfeitos na vida da igreja porque aqui temos o antegozo da Nova Jerusalém. (*The Collected Works of Witness Lee, 1973-1974*, vol. 1, “The Vision and Experience of the Corporate Christ”, pp. 495-499)

O DESFRUTE MAIS ELEVADO DE CRISTO É O DESFRUTE DO CRISTO COLETIVO, O CRISTO-CORPO

Muitos cristãos podem sentir que o culto de domingo de manhã é muito pobre e, por isso, é melhor ficar em casa e estudar uma Bíblia de referência com concordância, estudos da palavra e anotações. Isso não é ruim; é melhor que nada. No entanto, quem fizer isso não receberá muito desfrute do Senhor como poderia receber em uma reunião da igreja. Não importa o quanto desfrutamos Jesus em nosso estudo pessoal da Bíblia, ainda assim não podemos desfrutar o Cristo coletivo dessa maneira. A fim de desfrutarmos o Cristo coletivo, o Cristo-Corpo, temos de ir às reuniões da igreja. Temos de estar no Corpo de maneira prática. Primeira aos Coríntios 12:13 diz: “Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito”. Poder beber é estar posicionado para beber, o que segundo o versículo todo é ser colocado no Corpo. Se nos afastarmos das reuniões e ainda assim tentarmos ler-orar, invocar o Senhor e até gritar, teremos uma certa porção de desfrute, mas esse desfrute será restrito e limitado. É difícil fazer fogo somente com um pedaço de madeira. É melhor ter muitos pedaços. Então, um pedaço queimará o outro. Quando uma pessoa diz: “Ó Senhor”, outra diz: “Aleluia”, e uma terceira pessoa diz: “Amém”, queimamos uns aos outros. Fortalecemos, ministramos e suprimos uns aos outros. Dessa maneira, não somente desfrutamos a Cabeça, mas a Cabeça com o Corpo, e não somente o Cristo individual, mas o Cristo coletivo, o Cristo-Corpo.

Primeiro, o versículo 12 diz que assim como o corpo tem muitos membros, mas é somente um, assim também é o Cristo. Então o versículo 13 começa com a palavra *pois*, indicando que é uma continuação, definição e explicação do versículo anterior. Todos os membros são um só Corpo e esse Corpo é Cristo, porque em um só Espírito fomos batizados em um só Corpo. Como mencionamos anteriormente, sem o nosso espírito, nosso corpo seria um cadáver. Quando o espírito deixa o corpo, o corpo se decompõe. No entanto, com o nosso espírito ainda no nosso corpo os muitos membros do nosso corpo estão vivos e são um. É o nosso espírito que mantém todos os membros unidos como um. Da mesma maneira, nós como os muitos membros do Corpo de Cristo somos um porque fomos batizados no Espírito. Além disso, o único Espírito no qual todos fomos batizados é Cristo, que tornou-se o Espírito que dá vida. Portanto, o Corpo é Cristo e Cristo é o Corpo.

Todos fomos posicionados no Corpo para beber do único Espírito. Novamente, esse único Espírito é o Espírito que dá vida, que é Cristo. Fomos colocados em Cristo, o Espírito que dá vida, e fomos posicionados no Corpo. Agora, uma vez que estamos no Corpo, temos de beber desse único Espírito, que é Cristo. Por fim, somos enchidos, inundados, saturados e impregnados pelo Espírito. Portanto, somos um mutuamente e um com Cristo como um só Corpo, que é o próprio Cristo.

Quando desfrutamos Cristo, desfrutamos o Corpo, incluindo todos os membros. Por mais de quarenta anos tenho continuamente desfrutado o Cristo-Corpo de maneira coletiva. Sem o Corpo, posso tentar declarar que Cristo é rico, mas, por fim, não serei mais capaz de falar. No entanto, quando estou com o Corpo, quanto mais eu falo, mais eu tenho algo para falar. Isso acontece porque quanto mais meu falar supre o Corpo, mais sou suprido pelo Corpo. Enquanto ministro ao Corpo, o Corpo ministra a mim. Se os santos tivessem que me escutar sem responder, o suprimento do Corpo seria cortado e eu não seria capaz de falar. Sem o suprimento do Corpo, não tenho nada com que suprir o Corpo. Por outro lado, se enquanto eu falo, todos os membros respondem, o Corpo está ministrando a mim. Então, há uma corrente, uma circulação, no Cristo-Corpo. Hoje estamos desfrutando do Cristo-Corpo.

Muitos mestres competentes mostraram que em 1 Coríntios, Cristo é o poder, a sabedoria, a justiça, a santificação, a redenção, as coisas profundas de Deus, o fundamento, nossa Páscoa, nosso alimento espiritual, nossa bebida espiritual, nossa rocha espiritual e a Cabeça. No entanto, a maioria dos mestres não nos dirá que Cristo é o Espírito que dá vida ou que Ele é o Cristo-Corpo. Estamos desfrutando Cristo desde o poder e sabedoria de Deus até as primícias, o segundo homem, o último Adão, o Espírito que dá vida e o Corpo. Além disso, o resultado do desfrute de todos os itens de Cristo é o Cristo-Corpo. O Cristo-Corpo resulta do desfrute pleno das riquezas de Cristo. Desfrutar Cristo como o poder de Deus é maravilhoso, mas não pode ser comparado com o desfrute de Cristo como o Cristo-Corpo. Desfrutar Cristo como poder é desfrutá-Lo em um aspecto, mas desfrutá-Lo como o Cristo-Corpo é desfrutá-Lo em Sua plenitude.

Nosso desfrute do Cristo-Corpo é a razão de cantarmos: “Nos reunimos – que excelente” (*Hinos*, nº 1196). Reunir-nos como o Cristo-Corpo é melhor que esperar por um céu que está distante e no futuro. Na igreja nos reunimos aqui e agora. Não há nada melhor que isso, porque em nenhum outro lugar podemos desfrutar o Cristo-Corpo. Se ficarmos em casa, poderemos desfrutar de Cristo como nosso poder, sabedoria ou outros itens, mas, a fim de desfrutar o Corpo-Cristo, temos de estar na igreja. Podemos perder muitas outras coisas, mas não podemos perder uma reunião da igreja. É na igreja que estamos na posição de beber o Cristo-Corpo, o Cristo que é o Espírito que dá vida no Corpo. Não há outro lugar para beber o Cristo-Corpo, a não ser quando a igreja se reúne. Mesmo nas reuniões das igrejas locais não desfrutamos Cristo tanto quanto desfrutamos nas conferências das igrejas. Nas reuniões das conferências desfrutamos de um Cristo-Corpo ainda maior. Portanto, vale a pena pagar o preço para ir às conferências. Não podemos obter esse desfrute em nenhum outro lugar. Aleluia, na igreja desfrutamos o Cristo-Corpo! (*The Collected Works of Witness Lee, 1973-1974*, vol. 1, “The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians”, pp. 185-188)